

**A história espiritual de um cristão normal:
o vento, a nuvem, o fogo e o metal brilhante**

Leitura bíblica: Ez 1:4; Jo 3:8; At 2:2, 4a; Hb 12:29; Ap 4:3; 22:1; 21:23; 2Co 4:6-7

I. Em Ezequiel 1:4, o vento tempestuoso vindo do norte é uma figura, um retrato, do poderoso Espírito de Deus – At 2:2, 4a:

- A. Um vento tempestuoso vindo do norte indica que o Espírito poderoso vem de Deus – Sl 75:6-7a; 48:2; cf. Is 14:13-14:
 - 1. Deus, que está no norte, está sempre no alto; espiritualmente falando, quando vamos para o norte, estamos subindo para Deus.
 - 2. O fato do vento tempestuoso vir do norte significa que ele vinha de Deus; isso revela que a habitação de Deus é a fonte de todas as coisas espirituais.
- B. Em Ezequiel 1:4, o vento é um sinal do soprar do Espírito Santo sobre nós para cuidar de nós, fazendo com que tenhamos a vida de Deus:
 - 1. O soprar do Espírito em João 20 é para vida, e o soprar do Espírito em Atos 2 é para o mover de Deus.
 - 2. O aspecto essencial do Espírito para vida é simbolizado pelo sopro; o aspecto econômico do Espírito para ministério é simbolizado pelo vento tempestuoso – Jo 20:22; At 2:2, 4a.
- C. Nossas experiências espirituais sempre começam com uma tempestade espiritual:
 - 1. A visitação de Deus começa com o sopro do vento de Deus sobre nós – Jo 3:8; At 2:2.
 - 2. O Espírito como o vento que sopra trouxe Deus a nós para nossa regeneração – Jo 3:8, 6.
 - 3. Um vento tempestuoso do norte sopra sobre nós em cada virada da nossa vida espiritual:
 - a. Esse vento tempestuoso é o próprio Deus soprando sobre nós para introduzir uma tempestade em nossa vida, em nossa igreja e em nosso trabalho, fazendo com que estejamos insatisfeitos e preocupados com a nossa condição espiritual e que tenhamos uma virada em nossa vida espiritual.
 - b. Quando o vento sopra sobre nós, não podemos estar satisfeitos com a nossa condição espiritual; antes, ficamos inquietos e preocupados com a nossa situação.
 - 4. Segundo a história da igreja, durante todas as gerações o Espírito de Deus tem soprado como um vento poderoso, fazendo com que as pessoas se arrependam dos seus pecados, creiam no Senhor Jesus para sua regeneração, deixem o mundo para seguir o Senhor e sejam ardentes no coração e fervorosas no espírito para servir o Senhor.
 - 5. Vale a pena relembrar cada tempestade; cada tempestade tem uma lembrança agradável; sempre que Deus nos visita e nos reaviva, o Seu Espírito sopra sobre nós como um vento poderoso.

II. A nuvem em Ezequiel 1:4 é uma figura de Deus cobrindo o Seu povo:

- A. A nuvem aqui é uma figura de Deus como o Espírito permanecendo com Seu povo e os cobrindo a fim de cuidar deles e tratá-los bem; quando o Espírito Santo vem a nós e nos toca, Ele é como o vento; quando o Espírito Santo permanece conosco e nos cobre, Ele é como a nuvem.
- B. O soprar do vento traz a presença de Deus para nós em forma de uma nuvem celestial, que paira e protege – Êx 14:20, 24; 19:9a; 24:15-18; 40:34-38; Nm 10:34; 1Co 10:1-2.
- C. A nuvem não é nada além do Deus que paira; Deus vem como o vento, mas permanece como a nuvem – cf. Gn 1:2; Dt 32:10-13.

- D. Podemos sentir que a graça e a glória de Deus estão sobre nós, nos cobrindo como um toldo – 2Co 12:9; Is 4:5-6.
- E. Ao permanecer conosco como a nuvem, Deus nos cobre, paira sobre nós, para nos dar o desfrute da Sua presença; dessa forma, Ele produz algo de Si mesmo em nossa vida diária.
- F. A nuvem também significa o cuidado de Deus para com o Seu povo e Seu favor para com eles; em Sua visita graciosa, Deus vem a nós como uma nuvem para cuidar de nós e ser favorável a nós; após soprar sobre nós, sentimos que Ele está nos cobrindo e cuidando de nós; podemos sentir a Sua presença e Seu cuidado – Pv 16:15.
- G. Juntos, o vento e a nuvem indicam que estão para acontecer transações espirituais importantes entre Deus e Seu povo.

III. De acordo com Ezequiel 1:4, o vento traz a nuvem e na nuvem está o fogo:

- A. O fogo visto por Ezequiel significa o poder de Deus de queimar e santificar – Dt 4:24; Hb 12:29.
- B. O fato de que existe fogo na nuvem significa que quando somos cobertos pelo Espírito, somos iluminados por Ele – Êx 40:38.
- C. Em Ezequiel 1:4, o fogo simboliza o poder abrasador de limpar, purificar, santificar e motivar no mover de Deus; sempre que Deus nos visita, o Seu fogo santo vem consumir em nós tudo que não é compatível com Sua natureza e disposição santas.
- D. Quanto mais o fogo do Espírito Santo queima em nós, mais somos purificados e iluminados; somente o que é compatível com a santidade de Deus pode passar pelo Seu fogo santo; tudo que não for compatível com a santidade de Deus deve ser queimado – Hb 12:29:
 1. Esse fogo queimará tudo que não é Deus, pois somente Deus pode passar pelo queimar; todos nós precisamos ser transformados sendo queimados – cf. Ap 21:18-20:
 - a. O fogo consome não somente o nosso orgulho, fraquezas e ódio, mas também nossa humildade, bondade e amor naturais.
 - b. O fogo santo queima não somente os nossos pontos fracos, mas também os nossos pontos fortes, incluindo tudo que nós e os outros admiramos e apreciamos em nós.
 - c. Sob o queimar do fogo santo, nosso “eu” se desintegrará e dissolverá – Is 6:5; Dn 10:4-8; Ap 1:17a.
 2. Ao estar sob o Seu resplandecer, devemos confessar nossa necessidade do Seu queimar e, então, orar para que Ele queime nosso ego, velha natureza, disposição, mundanismo e nossas atitudes, metas, alvos, motivos e intenções – cf. Is 6:5-7; 1Jo 1:7, 9.
 3. Ao experimentar o queimar do fogo que consome, o próprio Deus é manifestado em nós – 1Tm 3:15-16; Ap 4:3; 21:10-11.

IV. O resultado do soprar do vento, do cobrir da nuvem e do queimar do fogo é o metal brilhante: a expressão radiante do Deus redentor – Ez 1:4:

- A. Metal brilhante [eletro] é uma liga de ouro e prata; o ouro significa a natureza de Deus e a prata significa a redenção:
 1. Nosso Deus não é somente um Ser divino simbolizado pelo ouro; Ele é também o Deus redentor simbolizado pela prata – cf. Ap 4:3.
 2. Segundo o livro de Apocalipse, Aquele que está no trono não é somente Deus ou o Cordeiro, mas o Deus-Cordeiro, o Deus redentor – Ap 22:1:
 - a. Há um só trono para Deus e o Cordeiro; isso indica que Deus e o Cordeiro são um, o Deus-Cordeiro, o Deus que redime, o Deus Redentor.

- b. Deus como a luz está no Cordeiro como a lâmpada – Ap 21:23:
 - (1) Sem o Cordeiro como a lâmpada, o resplandecer de Deus sobre nós nos mataria – 1Tm 6:16; Sl 104:1-2a; 1Jo 1:5.
 - (2) O Cordeiro como a lâmpada expressa Deus como luz de maneira muito agradável e acessível.
 - (3) Porque a luz divina resplandece por meio do Redentor, a luz é amável e até mesmo andamos nessa luz – 1Jo 1:7.
 - 3. Como o metal que brilha [eletro], o Senhor Jesus é O que nos redimiu e é tudo para nós – Cl 1:14; 2:9-10; 3:4, 11b.
 - B. O resultado das transações espirituais envolvendo o vento que sopra, a nuvem que cobre e o fogo purificador é a expressão radiante do Deus redentor – Ez 1:4:
 - 1. O metal que brilha aparece do meio do fogo; isso indica que o queimar do fogo é para a manifestação do metal brilhante.
 - 2. Após experimentarmos o vento, a nuvem e o fogo, a única coisa que permanece é o metal brilhante, o Deus redentor.
 - 3. Quanto mais passamos pelo vento, nuvem e fogo de Deus, mais o Senhor é manifestado em nós de maneira digna e gloriosa e podemos sentir que somente Ele é precioso, amável, resplandecente e majestoso – Mt 17:1-8; 2Pe 1:16-17.
 - C. Aquele que é simbolizado pelo metal brilhante, o Deus-Cordeiro, habita em nós como um tesouro inestimável – 2Co 4:6-7:
 - 1. A experiência do vento, da nuvem e do fogo possibilitou que tivéssemos o Deus redentor em nós como o metal brilhante.
 - 2. Como o metal brilhante em nós, o Senhor é o tesouro de valor incomparável: um tesouro que é maravilhoso, admirável, precioso e glorioso.
 - D. Quanto mais experimentamos o soprar do vento, o cobrir da nuvem e o fogo que consome, mais o metal brilhante é constituído em nós, nos tornando um povo cheio do Deus Triúno e que manifesta a Sua glória – Ef 3:16-21.
- V. A história espiritual de cada cristão deve ser uma história do vento, da nuvem, do fogo e do metal brilhante – Ez 1:4:**
- A. Todas as vezes que somos agraciados pelo Senhor temos transações espirituais com Ele envolvendo o vento, a nuvem, o fogo e o metal brilhante.
 - B. Durante a nossa vida cristã, nossas experiências espirituais devem ser um ciclo contínuo envolvendo o vento, a nuvem, o fogo e o metal brilhante; todas as vezes que esse ciclo se repete, mais metal brilhante é constituído e produzido em nós, nos tornando pessoas cheias do Deus Triúno e que manifestam a Sua glória.
- VI. Ao experimentarmos o soprar do vento, o cobrir da nuvem, o queimar do fogo e o metal brilhante, nos tornamos a visão da glória de Deus – Ez 1:1, 28b; Ap 21:10-11:**
- A. Se em nossa experiência pessoal temos o vento, a nuvem, o fogo e o metal brilhante, então, sempre que nos reunirmos seremos a visão do metal brilhante, tendo um tesouro precioso em nós que resplandece e brilha.
 - B. “Tudo que experimentamos, desfrutamos, e percebemos do Senhor Jesus Cristo também é nossa experiência, desfrute e percepção do Deus Triúno. Ele é revelado de maneira tão grandiosa e devemos experimentá-Lo a tal ponto. Nosso desfrute, então, torna-se o Seu testemunho e esse testemunho vivo é a presente revelação de Jesus Cristo. Primeiro Ele é revelado, então O desfrutamos e nos tornamos Seu testemunho, e, por fim, nosso testemunho se torna Sua presente revelação” (*A Economia Neotestamentária de Deus*, p. 223).